

# X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

## CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul- UEMS

**Área temática:** Ensino

**ALMEIDA, Vitória**<sup>1</sup> ([vitorialorraynedalmeida@gmail.com](mailto:vitorialorraynedalmeida@gmail.com)); **ALEXANDRE, Ana**<sup>2</sup> ([afagaia@gmail.com](mailto:afagaia@gmail.com)); **AREDES, Airton** ([airton@uems.br](mailto:airton@uems.br))<sup>3</sup>

<sup>1</sup> - Vitória Lorrayne de O. Almeida, graduanda do curso de Geografia Licenciatura Uems unidade de Campo Grande MS.

<sup>2</sup> - Ana Flavia Professora na EEJM e preceptora do residentes

<sup>3</sup> – Airton Aredes, Docente do Curso de geografia da universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Docente Orientador do Programa Residência Pedagógica

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é essencial para a formação de professores, sendo de extrema importância vivenciar a realidade e cotidiano dos estudantes. Neste caso fiz o PRP na E.E. Joaquim Murtinho, escola pública localizada na área central da cidade de Campo Grande (MS), e que atende mais de 1800 alunos nos períodos, matutino, vespertino e noturno, estudantes de diversas regiões da cidade. Essa escola recebe alunos de bairros periféricos e também os que moram na área central. O Programa Residência Pedagógica me proporcionou novas experiências e até mesmo lembranças do tempo em que cursava o ensino médio. No entanto, agora tenho um olhar mais atento e apurado voltado para o ambiente escolar. Um dos maiores desafios é lecionar geografia no ensino médio, com apenas duas aulas por semana em cada turma e em dias diferentes, aula com duração de 50 minutos, e com proximamente de 25 a 35 alunos em cada sala. Esse tempo é curto e cronometrado, não estimula que os estudantes compreendam a Geografia. Sendo assim, o tempo é pouco para conscientizar e formar um cidadão crítico, capaz de ler o espaço geográfico em que está inserido. Para além dessas observações, as aulas de geografia atraem a atenção dos estudantes. A professora orientadora usou diferentes métodos para ministrar as aulas, que mesmo com poucos recursos tecnológicos foram aulas agradáveis e que promoveram a aprendizagem, não só do conteúdo, mas para vida também. Acredito que compreender os estudantes como indivíduo é muito importante para o processo de ensino e aprendizagem e é estimulante para os discentes e docentes. Os métodos de avaliar foram feitos de forma processual, acompanhando a aprendizagem dos estudantes no dia a dia, sendo nota da prova, nota de atividades desenvolvidas em sala sendo interpretativas e cartográficas, simulados, atualidades e também nota social. Estar em sala de aula foi um desafio. Antes de entrar no PRP tinha medo de não me adaptar, talvez até mesmo por estranhamento dos estudantes com os residentes, mas para isso a professora orientadora apresentou os residentes para todas as turmas e com o passar do tempo, tanto os estudantes como os residentes nos acostumados com a dinâmica, e eles entenderam a importância de nós, residentes, estarmos em sala de aula antes de terminar o curso de Geografia licenciatura. Outra questão que achei muito relevante é como os estudantes que tem algum tipo de deficiência, tem um suporte da escola chamado sala de recursos que faz as adaptações adequadas para os estudantes laudados que necessitam dessas adequações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Experiencia Residência Pedagógica, ensino de Geografia no ensino médio, Geografia na escola pública.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior, por todo apoio no Programa de Residência Pedagógica.